

**A** pretensão do senador Afonso Camargo (PR), de subir da terceira para a primeira vice-presidência nacional do PMDB, está enfrentando dois obstáculos: o influente senador José Richa retirou seu apoio e o diretório regional do Rio Grande do Sul quer indicar o substituto de Pedro Simon na 1ª vice.

Há três gaúchos cotados para a 1ª vice-presidência nacional do PMDB: deputado Jorge Uequed e ex-deputados João Gilberto e Odaclir Klein. Para a 2ª vice-presidência

o mais citado é o deputado Egídio Ferrelra Lima (PE). A 1ª e a 2ª vice-presidências ficarão vagas, pois seus atuais ocupantes, Pedro Simon e Miguel Arraes, terão que renunciar, por força de dispositivo legal, ao assumirem os governos do Rio Grande do Sul e Pernambuco.

O assunto está despertando interesse dentro da expectativa de que, até 15 de março — posse dos governadores —, Ulysses Guimarães acabe concordando em pedir licença da presidência nacio-

## PMDB A disputa pelo comando do partido



nal do PMDB pelos seus afazeres como presidente da Constituinte, da Câmara e de eventual substituto do presidente Sarney.

José Richa retirou seu apoio à pretensão de Afonso Camargo de conquistar a 1ª vice-presidência por discordar das declarações de seu companheiro de bancada, dando ultimato ao governo: "Ou o governo cumpre o programa do PMDB ou o PMDB rompe com o governo".

Apesar disso, o senador Afonso Camargo não pretende voltar atrás nas

críticas que fez à maneira como é conduzida a política econômica do governo, afirmando que "se for verdadeira a opinião do senador José Richa de que o 1ª vice-presidente eventualmente não pode assumir posições radicais contra o governo, nesse caso, julgo que os membros do Diretório Nacional do PMDB não devem mesmo escolher-me para aquele cargo. O único direito do qual não posso abdicar é o direito de agir conforme minha consciência